

Prezado Leitor,

ETD – Educação Temática Digital é um periódico especializado classificado na Lista Qualis da CAPES como **Nacional B** e se dedica principalmente à publicação de artigos que representem relatos de pesquisa, mas também publica trabalhos teóricos, ensaios, dossiês e comunicações relevantes a multidisciplinaridade na Educação e áreas afins que agregam a temática do nosso periódico. ETD publica artigos originais em português, inglês e espanhol, sendo sempre apresentados resumos em português e inglês.

Neste número, trazemos nove artigos, sendo um deles espanhol. Ainda trazemos um ensaio, um dossiê e um relato de experiência, fechando esta edição com doze trabalhos originais. Nas áreas temáticas do periódico, foram reavaliadas e alteradas para dar mais ênfase à Educação.

A área que antes era **Comunicação & Tecnologia**, passa-se denominar agora: **Educação, Comunicação & Tecnologia**. Já a outra área alterada foi: **Estudos Piagetianos & Psicologia Genética**, que mudou para: **Estudos Piagetianos & Psicologia Clínica e Educacional**.

Partindo para os comentários sobre as Seções, iniciamos com a **Seção Artigos** da área **Biblioteconomia & Ciência Da Informação**, trazendo a contribuição de Viviane Rummler da Silva e Guido Rummler, ambos da Universidade Federal da Bahia com o artigo: *Longevidade e dispersão física de periódicos nacionais sobre Pesquisa, Ensino e Educação*, onde com base no Catálogo Coletivo Nacional (CCN) do Ibict, realizaram uma análise dos indicadores que comprovam a consolidação de uma publicação periódica, onde foram identificados 34 periódicos sobre Pesquisa, 42 sobre Ensino e 253 sobre Educação editados no corrente quinquênio. Como resultado apresentaram o perfil etário e a dispersão geográfica dos periódicos.

Nesta mesma área, César Augusto de Castro da Universidade Federal do Maranhão, aborda em seu artigo intitulado: *O ensino e a prática da Biblioteconomia na era das incertezas* a análise do ensino e da prática da Biblioteconomia na era atual, tomando como referencial teórico Jean Baudrillard. Neste artigo questiona-se a chamada Sociedade da Informação que tem sido tomada pelos bibliotecários brasileiros como uma realidade em que todos

indistintamente são participes. Prepões-se uma formação para o bibliotecário que transcenda ao discurso unilateral e unívoco.

Em outro artigo desta área: *Competências na era digital: desafios tangíveis para bibliotecários e educadores* de autoria de Regina Célia B. Belluzzo, Pró-Reitora da Universidade do Sagrado Coração (Bauru), ela comenta que a partir de uma abordagem do mundo contemporâneo, dos novos paradigmas, da consciência planetária, da globalização, chegar-se-á à era digital, destacando-se os seus impactos sobre a valorização da informação e do conhecimento como bens de valor. Ressalta-se que a produção do conhecimento, na atualidade, é uma questão fundamental, tratando-se de uma teoria voltada à sua própria prática: ao mesmo tempo em que a fundamenta, subordina-se a ela, implicando necessariamente em mudanças no modo de pensar/atuar das pessoas. Isto aponta como deve ser as competências de tais profissionais para assumirem seus papéis na sociedade digital.

Na área **Educação, Comunicação & Tecnologia**, trazemos o artigo de João Ricardo Freire de Melo e Elda Silva do Nascimento Melo, ambos da Universidade Federal do Rio Grande do Norte sob o título *Softwares de simulação no ensino de Química: uma representação social na prática docente*, onde afirmam que não é mais possível compreender o ensino centrado apenas no professor, antes considerado o único detentor do conhecimento, apontando que o processo de ensino-aprendizagem deve ser algo dinâmico que estrutura, e é estruturado de acordo com as relações forjadas em seu desenrolar. Eles neste artigo acreditam que, as ferramentas como os softwares de modelagem surgem para otimizar e auxiliar nesse processo.

Em outro artigo da mesma área, Daniela Melaré Vieira Barros (Universidade do Sagrado Coração – Bauru) com o trabalho: *Competência virtual para a mediação da informação e do conhecimento (virtual literacy)*, aqui neste artigo a autora tem como objetivo apresentar possibilidades de uso da tecnologia na gestão da informação científica, em sua divulgação e na transformação do conhecimento em forma digital, acessível a todas as pessoas, sem restrição. Ela acredita que as teorias que subsidiam este trabalho são a *information literacy*, a *virtual literacy*, a *media literacy* e a *digital literacy*. Destaca-se ainda, as referências e os padrões de uso dessa competência para esse trabalho, sua aplicação e a viabilização de procedimentos.

Ainda na mesma área, Renato Kraide Soffner e Eduardo Oscar de Campos Chaves (UNISAL-Americana) no artigo: *Tecnologia e a educação como desenvolvimento humano*, comentam que a educação pode ser beneficiária deste novo momento da história humana, se puder se valer das tecnologias de informação e comunicação, já disponíveis, para a concepção e implementação de um novo modelo pedagógico, que privilegia a conversão de informação em conhecimento. Comentam ainda da importância do pioneirismo de Bannevar Bush em aparatos tecnológicos de tratamento da informação, como a invenção do *Memex*, que mais tarde se idealizaria o hipertexto.

Na área **Educação & Arte**, temos a contribuição de Maria Eugênia L. M. Castanho (PUC-Campinas), em seu artigo: *Função educacional da arte*, a autora representa uma tentativa de compreender as teorias existentes no campo da arte aplicada à educação e suas principais propostas. Mostra os esforços articulados de manter o nome Arte-Educação, evitando chamar prela expressão Educação Artística para afastar as confusões teóricas. A autora define Arte-Educação entendendo o ensino de arte em seu duplo aspecto de educação artística e educação estética, onde a primeira segunda a autora está ligado em fazer arte, à produção de objetos de arte e a segunda com a apreciação e fruição de arte.

Na área **Estudos Piagetianos & Psicologia Clínica e Educacional**, Eliane Giachetto Saravalli (Centro Universitário do Triângulo - MG) em seu artigo: *Dificuldades de aprendizagem no ensino superior: reflexões a partir da perspectiva piagetiana* ela apresenta uma breve revisão histórica do termo “dificuldades de aprendizagem” e as diferentes influências que este campo de estudo vem sofrendo. A autora discute a perspectiva construtivista do termo e as suas contribuições para a educação.

No último artigo da **Seção Artigos** da área **História Da Educação**, trazemos a contribuição do professor Mariano Fernández Enguita, Catedrático de Sociologia da Universidade de Salamanca (Espanha), o artigo: *Nombrar lo innombrar, o lo difícil que resulta criticar el poder profesional : desde la profesion (a propósito de Ivan Illich)*, comenta que com a morte recente de Ivan Illich, foi trazido à memória um nome, um homem e as idéias que um se fizeram em quarto de século, e que teve uma repercussão importante no mundo do ensino, ao

passar logo rapidamente ao esquecimento sem dor e nem glória. O autor faz questionamento de porque ninguém mais recorda de Illich na história da educação, mas embora este esquecimento, todos recorde apenas de Freire, Bourdieu, Bernstein ou Milani, nomes importantes também lembrados no contexto da instituição escolástica no começo da década dos anos 70. Isto faz com que se levante questionamentos mais provocantes abordado neste artigo na visão do autor.

Na **Seção Dossiê** da área **Estudos Piagetianos & Psicologia Clínica e Educacional**, o professor Luís Marcelo Alves Ramos (Docente autônomo de cursos de graduação), no texto *Os tipos psicológicos na psicologia analítica de Carl Gustav Jung e o inventário de personalidade “Myers-Briggs Type Indicator (MBTI)”*, o autor apresenta princípios da Teoria dos Tipos Psicológicos (TTP), onde a mais conhecida é a Psicologia Analítica de Carl Gustav Jung, que aponta os fundamentos do inventário de personalidade “Myers-Briggs Type Indicator” constituído a partir da TTP, vem sendo cada vez mais utilizado nos campos da Psicologia Educacional, Organizacional e Clínica.

Na **Seção Ensaio**, trazemos novamente a área **Educação & Arte**, onde Gildenir Carolino Santos (Universidade Estadual de Campinas), apresenta um ensaio sobre o ateliê do artesão Paulo Bruscky (Recife – PE), sob o título: *A realidade da arte e da educação cultural, vistas no ateliê de Paulo Bruscky na contemporaneidade da Bienal de São Paulo*, visto através da exposição de seus objetos montados durante a Bienal de São Paulo de 2004. São analisadas as fotografias tiradas deste espaço na Bienal, e descritas como foram apresentadas comparadas com a realidade contemporânea da arte e educação cultural.

No último trabalho, na **Seção Relato s De Experiência** da área **Estudos Piagetianos & Psicologia Clínica e Educacional**, Luis Marcelo Alves Ramos contribui novamente com o texto: *A psicologia analítica de Carl Gustav Jung: apontamentos de aula*, relatando o conteúdo de uma aula sobre as Teorias da Personalidade com foco nos fundamentos da Psicologia Analítica de Carl Gustav Jung.

Encerramos esta edição, comunicando que em breve estaremos lançando uma Edição Especial divulgando as dissertações e as teses defendidas na Faculdade de Educação com a

Seção Dissertações e Teses em Resumo (**D & T Resumos**). Estaremos de volta com a edição de dezembro/2005, com novos e ótimos trabalhos.

Saudações,

Gildenir Carolino Santos
Editor-Chefe da ETD

Rosemary Passos
Editor-Associada da ETD

Julho/2005